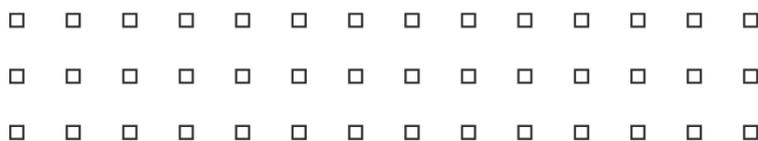


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS IT25





Relatório da Administração

1T25

1T25

São Paulo, 8 de maio de 2025 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN” , Banco” , “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para os nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Através da nossa plataforma digital completa, ofertamos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do usuário, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada nos seguinte pilares: (i) **excelência em produto e distribuição de crédito**, com uma base de produtos completa, considerando valor econômico da produção, mas também impulsionando nosso percentual de clientes ativos; (ii) **maximização do retorno econômico**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **engajamento sustentável dos clientes**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e aumentando a principalidade; (iv) **qualidade, otimização e integração das plataformas**, proporcionando excelência em UX e indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN e (v) **excelência em gestão de riscos e custos**, com otimização de despesas e melhora constante em nossa eficiência.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando **32,1 milhões de clientes** ao final deste trimestre. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a originação B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação.**

Nosso portfólio continua avançando, em linha com nossa estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 55 bilhões - um aumento de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, nosso lucro líquido para este trimestre, ajustado pela amortização de ágio, foi de R\$ 230 milhões, um crescimento de 9% em comparação ao trimestre anterior e de 6% com relação ao mesmo período de 2024. O ROE anualizado, ajustado pela amortização de ágio, para este trimestre foi de 13,8%. Destacamos também para este trimestre:

- 1.** Carteira de crédito: crescimento, com redução importante do volume cedido;
- 2.** Inadimplência: produtos estáveis, com aumento do indicador devido às mudanças regulatórias e na estratégia de cessão
- 3.** Manutenção de margens robustas: resultado de precificação assertiva
- 4.** Eficiência: redução em despesas administrativas e operacionais

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Ao final do primeiro trimestre de 2025, possuíamos 32,1 milhões de clientes, um crescimento anual de 11%, e mais de 9,3 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 15,5 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco.

Nosso volume transacionado continua avançando no ano, com o TPV atingido R\$ 31,8 bilhões neste trimestre, versus R\$ 27,9 bilhões no mesmo período de 2024. Na comparação com trimestre anterior, houve uma redução esperada dada a sazonalidade mais forte do quarto trimestre (R\$ 34,3 bilhões). Nosso nível de ativação ao final do 1T25 foi de 60%, com um *cross-sell* de 2,3 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado público, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Recentemente, com o lançamento do consignado privado em novo formato com grande potencial para escalar, iniciamos nossa atuação com expectativa de começar a mostrar números mais relevantes a partir do segundo trimestre de 2025.

A carteira total de empréstimos consignados concluiu o primeiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 15.883 milhões, comparado a R\$ 16.276 milhões no 4T24 e R\$ 14.542 milhões em março de 2024. Esse volume é resultado principalmente da menor originação no 1T25, dado a atual taxa teto do consignado INSS e as condições de mercado.

O portfólio de cartão de crédito consignado fechou período em R\$ 2.133 milhões versus R\$ 1.844 milhões do 4T24 e R\$ 3.308 milhões em 1T24. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o 1T25 com um saldo de R\$ 1.055 milhões em linha com o trimestre anterior e com o mesmo período de 2024.

Financiamento de Veículos

Nos consolidamos como uma das principais plataformas do Brasil, fruto de investimentos em UX, tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas, de um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva.

Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do

modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu este trimestre com saldo de R\$ 32.050 milhões, um aumento de 7% no comparativo com os R\$ 30.022 milhões do 4T24 e de 30% com relação ao 1T24.

Cartão de Crédito

Este produto é fundamental no desenvolvimento do engajamento dos clientes, impulsionando nosso relacionamento e, conseqüentemente, aumentando nosso portfólio.

Concluimos este período com um saldo de R\$ 2.886 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.566 milhões no 4T24 e R\$ 2.005 milhões no 1T24.

Empréstimo Pessoal

Este produto combinado com cartão de crédito é essencial para engajar e reter clientes, suportados por modelos de crédito robustos e aprimorados, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 798 milhões, comparado a R\$ 658 milhões no 4T24 e R\$ 367 milhões no 1T24.

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nossos marketplaces são importantes para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes.

Concluimos o 1T25 com um take rate de 7,5%, com comparação com 8,1% do trimestre anterior e 6,3% no 1T24, e um GMV de R\$ 408 milhões.

A Mobiauto continua apresentando importantes resultados. O número de lojistas cadastrados se manteve praticamente estável em 14,1 mil neste trimestre, comparado com 14,2 mil no trimestre anterior e 11,9 mil no 1T24. O número de veículos anunciados neste trimestre foi 305 mil, em linha com os 303 mil do trimestre anterior e dos 291 mil no 1T24. A receita neste trimestre foi de R\$ 28,4 milhões, versus R\$ 35,6 milhões no 4T24 e R\$ 32,7 milhões no 1T24.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Concluimos o período com 4,1 milhões de clientes com seguros contratados, em linha com o trimestre anterior e 13% acima do mesmo período de 2024. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 220 milhões em prêmios de seguros, versus R\$ 270 milhões no trimestre anterior e R\$ 245 milhões originados no 1T24, acompanhando principalmente os volumes de originação de veículos a cada trimestre.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado, FGTS e crédito pessoal. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a originação B2C.

As condições de mercado para consignado INSS continuaram desafiadoras no primeiro trimestre e observamos menor demanda no segmento de veículos. Como consequência, a originação neste trimestre foi de R\$ 6,5 bilhões versus R\$ 8,2 bilhões no 4T24 e R\$ 10,4 bilhões no 1T24.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Mesmo com originação mais fraca, a carteira seguiu crescendo auxiliada por uma menor cessão de créditos. Concluimos este primeiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 55 bilhões, 4% acima dos R\$ 52,7 bilhões no 4T24 e 19% acima dos R\$ 46,1 bilhões no 1T24. Mesmo com

Ao final deste trimestre, 15,5 milhões de clientes possuíam produto de crédito, um aumento anual de 4%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 60% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo alguns com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 93% do total ao final do primeiro trimestre de 2025.

Na virada do exercício social para 2025, a forma de contabilização de provisões e baixas para prejuízo foram alteradas em razão da Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil. Para maior comparabilidade com os dados históricos, passaremos a reportar o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias, de forma gerencial, considerando o *writte-off* em 360 dias. Este indicador encerrou o trimestre em 8,1% versus 7,0% no trimestre anterior, impactado pela mudança de estratégia de cessão de créditos em curso anormal (NPL). O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 9,9%, um aumento em relação aos 8,6%, já esperado pela sazonalidade do período.

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros. No 1T25, realizamos cessões de R\$ 482 milhões versus R\$ 1.545 milhões cedidos no 4T24 e R\$ 2.265 milhões no 1T24.

A redução a cada ano do volume de cessão está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 48,6 bilhões no encerramento do 1T25 com a seguinte composição: (i) R\$ 19,2 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 39% do total; (ii) R\$ 15,2 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 31% do total; (iii) R\$ 13,9 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 29% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,3 bilhão, equivalentes a 1% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

Neste trimestre, mantivemos uma margem financeira robusta de R\$ 2.441 milhões, crescente na comparação trimestral e anual.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM neste trimestre foi de 17,7% versus 17,6% no 4T24 e 17,4% no 1T24, enquanto a NIM sem cessão foi 17,4% neste período versus 17,5% no 4T24 e 15,5% no 1T24.

A NIM após custo de crédito foi de 7,9% no 1T25 versus 10,8% no 4T24 e 10,8% no 1T24, com o custo de crédito sendo negativamente impactado pela migração para a Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil, além da mudança na estratégia de cessão de carteiras em prejuízo.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

Custo de Crédito

O custo de crédito nominal totalizou R\$ 1.194 neste trimestre, frente aos R\$ 793 milhões do 4T24 e aos R\$ 677 milhões do 1T24.

O custo de crédito no período foi de 8,9%, versus 6,1% no trimestre anterior e 6,2% no 1T24 conforme movimentos explicados anteriormente.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal neste trimestre somaram R\$ 642 milhões, versus R\$ 680 milhões do 4T24 e R\$ 610 milhões no 1T24, seguindo nossa agenda de eficiência.

As despesas de originação foram R\$ 222 milhões no 1T25, abaixo dos R\$ 432 milhões do trimestre anterior e dos R\$ 529 milhões do 1T24 – seguindo redução importante dos volumes de originação bem como pelo diferimento conforme Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

Já as despesas com provisões foram de R\$ 262 MM no 1T25, versus R\$ 313 MM no 4T24 e R\$ 43 MM no 1T24.

Demonstração de Resultados

Neste trimestre, nosso LAIR ajustado pelo ágio fechou em R\$ 261 milhões. O lucro líquido ajustado pela amortização de ágio no trimestre foi de R\$ 230 milhões, versus R\$ 211 milhões do 4T24 e R\$ 217 milhões do 1T24. O ROE anualizado do período, ajustado pelo ágio, foi de 13,8%, comparado a 11,3% no 4T24 e 12,2% no 1T24 – com impacto no Patrimônio Líquido resultado da Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.545 milhões ao final do primeiro trimestre de 2025, frente aos R\$ 8.427 milhões do final de 2024 – com impacto resultante da Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Desde a consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual em maio de 2021, o índice de Basileia individual deixou de ser uma obrigação perante o Banco Central do Brasil.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o primeiro trimestre de 2025 em 13,6% versus 14,2% do período anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN informa que no período findo em 31 de março de 2025, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 8 de maio de 2025

Ativo	Nota explicativa	Banco	Consolidado
		31/03/2025	31/03/2025
Disponibilidades	5	616	4.403
Ativos financeiros		57.471.311	57.844.888
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		10.480	45.270
Títulos e valores mobiliários	7.a	10.457	45.247
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	23	23
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.202.855	1.219.820
Títulos e valores mobiliários	7.a	1.202.855	1.219.820
Ativos financeiros ao custo amortizado		56.257.976	56.579.798
Depósitos no Banco Central		2.254.826	2.254.826
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	7.600	7.662
Títulos e valores mobiliários	7.a	6.212.459	6.212.459
Operações de crédito	8.a	47.345.277	47.663.568
Operações de crédito	8.a	51.210.079	51.530.192
Títulos e créditos a receber	8.a	2.041.298	2.041.297
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.h	(5.906.101)	(5.907.921)
Outros ativos financeiros	9	437.814	441.283
Ativos fiscais		5.129.282	5.218.952
Correntes		636.180	683.491
Diferidos	33.b	4.493.102	4.535.461
Outros ativos	10	1.129.576	1.080.981
Outros valores e bens		321.284	327.034
Outros valores e bens	11.a	230.776	234.771
(Provisão para perdas)	11.a	(71.782)	(72.419)
Despesas antecipadas	11.b	162.290	164.682
Investimentos		3.151.198	22.493
Participações em controladas e coligadas	12.a	3.151.198	22.493
Imobilizado	13.a	54.380	59.572
Outras imobilizações de uso		174.900	185.320
(Depreciações acumuladas)		(120.520)	(125.748)
Intangível	14.a	187.787	1.129.455
Ativos intangíveis		612.439	1.933.146
(Amortizações acumuladas)		(424.652)	(803.691)
Total do Ativo		67.445.433	65.687.778
Passivo			
Passivos financeiros		57.052.361	55.431.529
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		52.688	52.688
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	52.688	52.688
Passivos financeiros ao custo amortizado		56.999.673	55.378.841
Depósitos	15.a	34.283.041	33.153.904
Captações no mercado aberto	15.b	5.141.694	4.649.999
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	15.209.714	15.209.714
Obrigações por empréstimos	16	213.737	213.737
Relações interfinanceiras	17	2.134.215	2.134.215
Outros passivos financeiros	18.a	17.272	17.272
Provisão para passivos contingentes	19	708.422	751.801
Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar		76.991	76.991
Obrigações fiscais		449.127	486.933
Correntes	20	266.456	303.837
Diferidas	33.e	182.671	183.096
Outros passivos	21	1.583.497	1.361.167
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	7.575.035	7.575.035
Capital social:		5.928.320	5.928.320
De domiciliados no País		5.585.985	5.585.985
De domiciliados no Exterior		342.335	342.335
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		2.463.148	2.463.148
Outros resultados abrangentes		2.059	2.059
(Ações em tesouraria)		(172.396)	(172.396)
Lucros acumulados		(853.418)	(853.418)
Participação de acionistas não controladores		-	4.322
Total do Patrimônio líquido		7.575.035	7.579.357
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		67.445.433	65.687.778

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)



	Nota explicativa	Banco 31/03/2025	Consolidado 31/03/2025
Receitas da intermediação financeira		4.119.562	4.177.955
Operações de crédito	8.k	4.364.793	4.418.978
Resultado com títulos e valores mobiliários	7.e	227.578	231.786
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	(532.085)	(532.085)
Resultado das aplicações compulsórias		59.276	59.276
Despesas da intermediação financeira		(2.912.331)	(2.865.566)
Operações de captação no mercado	15.d	(1.729.500)	(1.680.937)
Operações de empréstimos e repasses		17.030	17.030
(Provisão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.f	(1.199.861)	(1.201.659)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.207.231	1.312.389
Outras receitas (despesas) operacionais		(976.134)	(1.045.482)
Receitas de prestação de serviços	23	347.487	414.025
Resultado de participações em controladas e coligadas	12.a	64.628	1.031
Despesas de pessoal	24	(221.309)	(241.434)
Outras despesas administrativas	25	(591.068)	(623.423)
Despesas tributárias	26	(130.316)	(143.345)
Despesas de provisões		(260.452)	(262.076)
Provisão para passivos contingentes	27	(268.071)	(269.695)
Provisão para compromissos de crédito a liberar		7.619	7.619
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(185.104)	(190.260)
Resultado operacional		231.097	266.907
Resultado não operacional	29	(34.386)	(34.770)
Resultado antes dos tributos		196.711	232.137
Imposto de renda e contribuição social	33.a	11.087	(23.799)
Provisão para imposto de renda		(101.345)	(120.802)
Provisão para contribuição social		(82.744)	(92.975)
Ativo fiscal diferido		195.176	189.978
Participações de não controladores		-	(540)
Lucro Líquido		207.798	207.798
Atribuível a:			
Acionistas controladores		207.798	207.798
Acionistas não controladores		-	540
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$			
Lucro por ação ordinária	22.d	0,17	
Lucro por ação preferencial	22.d	0,17	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
 (Em milhares de reais)



	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas	207.798	207.798
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.276	1.276
Variação de Valor Justo	3.627	3.627
Efeito Fiscal	(2.351)	(2.351)
Resultado Abrangente do Período	209.074	209.074
Atribuível a:		
Acionistas controladores	209.074	209.074
Acionistas não controladores	-	540

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
 (Em milhares de reais)



	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido						
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		5.928.320	207.322	225.953	2.237.195	783	(172.396)	-	8.427.177	6.652	8.433.829
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21		-	-	-	-	-	-	(979.930)	(979.930)	-	(979.930)
Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2025		5.928.320	207.322	225.953	2.237.195	783	(172.396)	(979.930)	7.447.247	6.652	7.453.899
Aquisição de ações em tesouraria	22.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria	22.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.276	-	-	1.276	-	1.276
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	207.798	207.798	540	208.338
Destinações:											
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.870)	(2.870)
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	22.c	-	-	-	-	-	-	(81.286)	(81.286)	-	(81.286)
Saldos em 31 de Março de 2025		5.928.320	207.322	225.953	2.237.195	2.059	(172.396)	(853.418)	7.575.035	4.322	7.579.357

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

	Nota explicativa	Banco 31/03/2025	Consolidado 31/03/2025
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido		207.798	207.798
Ajustes ao lucro líquido			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa			(252)
Depreciações e Amortizações	25/28	61.887	67.919
Constituição/reversão de provisão para passivos contingentes	19	268.071	269.695
Provisão para compromissos de crédito a liberar		(7.619)	(7.619)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	36.524	36.953
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	(2.138)	(2.111)
Variação cambial de obrigações por empréstimos		(16.665)	(16.665)
Resultado de participações em controladas e coligadas	12.a	(64.628)	(1.031)
Perda por <i>impairment</i>		-	19
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		1.199.861	1.201.659
Ativo fiscal diferido		(195.176)	(189.978)
Resultado de participação de não controladores		-	540
Lucro líquido ajustado		1.487.663	1.566.927
Varição de Ativos e Passivos:			
Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		4.215	19.953
Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		365.805	872.529
Redução em depósitos no Banco Central		117.935	117.935
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(5.820)	(5.821)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(118.441)	(118.317)
(Aumento) em operações de crédito		(2.856.815)	(2.925.809)
Redução em outros ativos financeiros ao custo amortizado		106.374	103.745
(Aumento)/Redução em ativos fiscais		(7.944)	11.753
Redução em outros ativos		96.188	106.859
(Aumento) em outros valores e bens		(103.497)	(105.055)
Aumento em depósitos		1.932.266	1.714.080
(Redução) em captações no mercado aberto		(85.751)	(100.001)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		499.461	499.461
(Redução) em obrigações por empréstimos		(579)	(579)
Aumento em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		52.111	52.111
Aumento em outros passivos financeiros		55.997	55.997
(Redução) em provisões		(143.581)	(146.548)
Aumento em obrigações fiscais		54.235	64.410
Aumento/(Redução) em outros passivos		89.095	(188.813)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(110.914)	(164.959)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais		1.428.003	1.429.857
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(385.060)	(385.060)
Alienação de bens não de uso próprio		79.858	79.858
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(1.765)	(1.934)
(Aquisição) de intangível	14.b	(33.102)	(36.053)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimento		(340.069)	(343.189)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		100.041	100.041
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(888.985)	(888.985)
Juros sobre o capital próprio pagos		(302.000)	(302.000)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento		(1.090.944)	(1.090.944)
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.010)	(4.276)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5	5.154	10.269
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		252	252
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5	2.396	6.245
(Redução)/Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.010)	(4.276)
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa			
Juros pagos		(792.586)	(777.105)
Juros recebidos		3.090.757	3.090.757
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		3.627	3.627

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

	Nota explicativa	Banco	Consolidado
		31/03/2025	31/03/2025
Receitas		2.814.717	2.931.820
Intermediação financeira		4.119.562	4.177.955
Prestação de serviços	23	347.487	414.025
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.h	(1.199.861)	(1.201.659)
Outras receitas/(despesas)		(452.471)	(458.501)
Despesas de Intermediação Financeira		(1.712.470)	(1.663.907)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(547.971)	(574.474)
Materiais, energia e outros	25	(460)	(550)
Serviços de terceiros	25	(146.001)	(148.823)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(88.226)	(88.226)
Outras		(313.284)	(336.875)
Processamento de dados	25	(160.785)	(168.985)
Serviços do sistema financeiro	25	(69.043)	(71.087)
Propaganda, promoções e publicações	25	(41.637)	(56.735)
Comunicações	25	(7.700)	(7.942)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(15.659)	(15.659)
Outras	25	(18.460)	(16.467)
Valor Adicionado Bruto		554.276	693.439
Depreciações e Amortizações		(61.888)	(67.920)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		492.388	625.519
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	64.628	1.031
Resultado de participações em controladas e coligadas		64.628	1.031
Valor Adicionado Total a Distribuir		557.016	626.550
Distribuição do Valor Adicionado		557.016	626.550
Pessoal		193.951	211.460
Remuneração direta	24	150.035	162.491
Benefícios	24	29.792	33.427
FGTS		12.607	13.753
Outros	24	1.517	1.789
Impostos, taxas e contribuições		146.587	197.118
Federal		132.484	180.978
Estadual		19	19
Municipal		14.084	16.121
Remuneração de capitais de terceiros	25	8.680	9.634
Aluguéis		8.680	9.634
Remuneração de capitais próprios		207.798	208.338
Juros sobre o capital próprio	22.c	81.286	81.286
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		126.512	126.512
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		-	540

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e *marketplace*. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco Pan. Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 76,90% do capital total.

Em 31/03/2025, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	318.332	52,06	975.893	76,90
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	274.677	44,92	274.677	21,64
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco PAN compreendem as demonstrações financeiras do Banco e de suas empresas controladas.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

“As notas explicativas seguem os requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações intermediárias, podendo incluir, além de notas selecionadas, informações adicionais, quando consideradas relevantes.”

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 31/03/2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08/05/2025.

a) Consolidação:

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas e as despesas entre as empresas integrantes do Grupo PAN, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as entidades incluídas na consolidação, bem como a participação do Banco em seus capitais:

Acionistas	Participação total % 31/03/2025
Controladas diretas:	
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00
Controladas indiretas:	
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco PAN, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021:

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da

administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Impactos da adoção da norma

i. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração —, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Classificação anterior – Posição em 31/12/2024	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Mantidos para negociação	-	20
Disponíveis para venda	1.332	1.885
Mantidos até o vencimento	6.094	6.094

Classificação atual	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Valor justo por meio do resultado	-	20
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.332	1.885
Custo amortizado	6.094	6.094

Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 980 milhões já líquida dos efeitos tributários. A redução ocorre substancialmente em consequência da aplicação dos modelos de perdas esperadas e foi reconhecida em contrapartida às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025.

ii. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

iii. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

iv. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

Contabilidade de *hedge* (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de *hedge*, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de *hedge*, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Ressalta-se que, a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025, o Banco adotou as práticas contábeis estabelecidas pela Resolução CMN N° 4.966/21 e normas correlatas, que abrangem a classificação, mensuração, apuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito e divulgação de instrumentos financeiros.

a) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Instrumentos Financeiros:

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Os instrumentos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os modelos de negócios e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (CA):

O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas específicas.

- Valor justo em outros resultados abrangentes ("VJORA"):

O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas específicas.

- Valor justo no resultado ("VJR"):

Operações que sejam geridas dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja gerar retorno somente pela venda. Operações que não se enquadrem nas categorias anteriores ("categoria residual").

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- (ii) marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

São aplicadas as disposições constantes da Resolução BCB nº 352/2023. As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou de algum evento que se caracterize como inadimplência (*default*).

v. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras (“*forward looking*”). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

- **Estágio 1:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

- **Estágio 2:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

- **Estágio 3:**

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais, etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

vi. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

c) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

d) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

e) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

f) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logiciais. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

i) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro rata die*".

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos ou operações envolvendo empréstimo, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado. Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas quanto o valor justo no momento inicial. Além disso, uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se às demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

l) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações financeiras.

m) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

n) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

o) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2/2020, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

p) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

q) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	31/03/2025
Disponibilidades	1.066	3.368	(31)	4.403
Instrumentos financeiros	57.806.567	1.167.842	(1.129.521)	57.844.888
Ativos fiscais	5.145.979	72.973	-	5.218.952
Outros ativos	1.131.435	58.535	(108.989)	1.080.981
Outros valores e bens	321.529	5.505	-	327.034
Investimentos	1.259.546	-	(1.237.053)	22.493
Imobilizado	54.380	5.192	-	59.572
Intangível	1.028.844	100.611	-	1.129.455
Total em 31/03/2025	66.749.346	1.414.026	(2.475.594)	65.687.778

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	31/03/2025
Passivos financeiros	56.561.081	-	(1.129.552)	55.431.529
Provisões	823.471	5.321	-	828.792
Obrigações fiscais	472.982	13.951	-	486.933
Outros passivos	1.316.776	153.380	(108.989)	1.361.167
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	7.575.036	1.241.374	(1.241.375)	7.575.035
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	4.322	4.322
Total em 31/03/2025	66.749.346	1.414.026	(2.475.594)	65.687.778

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	31/03/2025
Receitas da intermediação financeira	4.176.986	33.535	(32.566)	4.177.955
Despesas da intermediação financeira	(2.898.132)	-	32.566	(2.865.566)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.278.854	33.535	-	1.312.389
Outras receitas /(despesas) operacionais	(1.022.540)	2.570	(25.512)	(1.045.482)
Resultado não operacional	(34.386)	(384)	-	(34.770)
Imposto de renda e contribuição social	(14.130)	(9.669)	-	(23.799)
Participações de não controladores	-	-	(540)	(540)
Total em 31/03/2025	207.798	26.052	(26.052)	207.798

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A.; PAN Participações Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda.; Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. e PAN Corretagem de Seguros Ltda.; e

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Não ocorreram eventos não recorrentes nos períodos apresentados nestas Demonstrações Financeiras.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Disponibilidades (caixa)	616	4.403
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.780	1.842
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.396	6.245

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:**a) Composição e prazos:**

Banco	Circulante				Não Circulante	31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.780	-	2.251	3.569	-	7.600
Total em 31/03/2025	1.780	-	2.251	3.569	-	7.600

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.842	-	2.251	3.569	-	7.662
Total em 31/03/2025	1.842	-	2.251	3.569	-	7.662

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/03/2025, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:	10.457	45.247
Instrumento de patrimônio	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	8.790
Outros	-	26.000
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	1.202.855	1.219.820
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.167.097	1.184.062
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	35.758	35.758
Ativos financeiros ao custo amortizado:	6.212.459	6.212.459
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.212.459	6.212.459
Total	7.425.771	7.477.526

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/03/2025						Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado
	Circulante			Não Circulante				
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Ativos financeiros ao valo justo por meio do resultado:	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457	
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	799.954	367.271	44	35.586	1.202.855	1.199.123	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	799.862	367.235	-	-	1.167.097	1.165.773	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	92	36	44	35.586	35.758	33.350	
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	1.699.876	3.387.871	1.124.712	-	6.212.459	6.212.459	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.699.876	3.387.871	1.124.712	-	6.212.459	6.212.459	
Total	10.457	2.499.830	3.755.142	1.124.756	35.586	7.425.771	7.422.039	

Consolidado	31/03/2025						Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado
	Circulante			Não Circulante				
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Ativos financeiros ao valo justo por meio do resultado:	10.457	13.410	21.380	-	-	45.247	45.247	
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	5.410	3.380	-	-	8.790	8.790	
Outros	-	8.000	18.000	-	-	26.000	26.000	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	799.954	384.236	44	35.586	1.219.820	1.216.078	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	799.862	384.200	-	-	1.184.062	1.182.728	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (3)	-	92	36	44	35.586	35.758	33.350	
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	1.699.876	3.387.871	1.124.712	-	6.212.459	6.212.459	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.699.876	3.387.871	1.124.712	-	6.212.459	6.212.459	
Total	10.457	2.513.240	3.793.487	1.124.756	35.586	7.477.526	7.473.784	

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis; e

(2) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Valor de mercado	Circulante				Não Circulante	Total em 31/03/2025
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Swap	(4.012)	(6.144)	-	-	-	(5.564)	(580)	(6.144)
Posição fixa	380.431	380.930	2.673	3.655	3.577	268.099	102.926	380.930
Posição flutuante	(384.443)	(387.074)	(2.673)	(3.655)	(3.577)	(273.663)	(103.506)	(387.074)
Contratos Futuros	(46.521)	(46.521)	(46.521)	-	-	-	-	(46.521)
Diferencial a receber	23	23	23	-	-	-	-	23
Diferencial a pagar	(46.544)	(46.544)	(46.544)	-	-	-	-	(46.544)
Total	(50.533)	(52.665)	(46.521)	-	-	(5.564)	(580)	(52.665)

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/03/2025			
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
Contratos de Swap		(4.012)	(2.132)	(6.144)
Posição fixa:	412.622	380.431	499	380.930
SOFR	214.504	217.938	2.315	220.253
IPCA/Pré/CDI	198.118	162.493	(1.816)	160.677
Posição flutuante:	412.622	(384.443)	(2.631)	(387.074)
DI + Spread	214.504	(223.377)	(2.321)	(225.698)
DI + Spread	198.118	(161.066)	(310)	(161.376)
Contratos Futuros	42.868.603	(46.521)	-	(46.521)
Diferencial a receber	21.183	23	-	23
Diferencial a pagar	42.847.420	(46.544)	-	(46.544)
Posição ativa	21.183	23	-	23
Posição passiva	43.260.042	(50.556)	(2.132)	(52.688)

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2025
Contratos swaps	2.610	3.604	3.534	288.657	114.217	412.622
SOFR x DI	-	-	-	214.504	-	214.504
IPCA x DI	2.610	3.604	3.534	74.153	114.217	198.118
Contratos futuros	5.609.653	2.872	4.987.473	9.056.415	23.212.190	42.868.603
DI – mercado interfinanceiro	5.609.653	-	4.987.473	9.056.415	23.212.190	42.865.731
Dólar – moeda estrangeira	-	2.872	-	-	-	2.872
Total	5.612.263	6.476	4.991.007	9.345.072	23.326.407	43.281.225

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	31/03/2025
Mercado futuro	42.868.603	-	42.868.603
Posição comprada	-	-	-
Posição vendida	42.868.603	-	42.868.603
Swap	-	412.622	412.622
Posição ativa	-	-	-
Posição passiva	-	412.622	412.622
Posição ativa	-	-	-
Posição passiva	42.868.603	412.622	43.281.225

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado
	31/03/2025
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	968.905
Total (1)	968.905

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/03/2025
Instrumentos Financeiros	
Posição Ativa	1.793.530
Swap – Dólar (1)	220.253
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.573.277
Posição Passiva	(37.548.303)
Swap – CDI	(225.698)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(37.322.605)
Objeto de Hedge	
Posição Ativa	38.781.270
Operações de Crédito (3)	38.781.270
Posição Passiva	(1.664.025)
Empréstimo no Exterior (1)	(216.750)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.447.275)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 16);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/03/2025		
	Receita	Despesa	Líquido
Swap – ganhos/(perdas) não realizadas	3.671	(23.932)	(20.261)
Futuro – ganhos/(perdas) realizadas	1.436.058	(1.948.127)	(512.069)
Câmbio	251	(6)	245
Total	1.439.980	(1.972.065)	(532.085)

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	193.636	193.636
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	33.177	37.188
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	-	134
Aplicações interfinanceiras de liquidez	765	828
Total	227.578	231.786

8) Operações de Crédito

a) Por modalidade de crédito, classificadas ao custo amortizado:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Valor Contábil	Provisão	Valor Contábil	Provisão
Financiamentos (1)	31.072.808	(3.691.065)	31.072.808	(3.691.065)
Empréstimos (1)(2)(3)	21.445.580	(1.951.922)	21.765.692	(1.953.742)
Créditos cedidos com coobrigação (Nota 8.f ii)	498	-	498	-
Outros créditos (4)	2.041.297	(263.114)	2.041.297	(263.114)
Subtotal	54.560.183	(5.906.101)	54.880.295	(5.907.921)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(1.308.806)	-	(1.308.806)	-
Total (1)	53.251.377	(5.906.101)	53.571.489	(5.907.921)
Circulante	25.252.273	(4.010.332)	25.380.203	(4.010.342)
Não Circulante	27.999.104	(1.895.769)	28.191.286	(1.897.579)

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil;

(2) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil (Nota 34.c);

(3) Inclui operações de crédito lastreadas a operações compromissadas, no montante de R\$ 758.009; e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Por nível de risco e por prazo de vencimento:

Banco

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/03/2025
Vencidos	387.155	514.519	2.567.458	3.469.132
Vencidos até 360 dias	387.155	514.519	2.176.137	3.077.811
Vencidos acima de 361 dias	-	-	391.321	391.321
A vencer	44.319.148	2.918.781	3.853.122	51.091.051
A vencer de 1 a 30 dias	3.015.975	165.539	205.856	3.387.370
A vencer de 31 a 90 dias	3.905.052	278.444	363.734	4.547.230
A vencer de 91 a 180 dias	5.058.639	369.824	483.652	5.912.115
A vencer de 181 a 360 dias	7.862.173	611.837	771.222	9.245.232
A vencer acima de 361 dias	24.477.309	1.493.137	2.028.658	27.999.104
Total (1)	44.706.303	3.433.300	6.420.580	54.560.183
Provisão para Perdas Esperadas	(1.220.076)	(837.097)	(3.848.928)	(5.906.101)

Consolidado

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/03/2025
Vencidos	387.159	514.519	2.567.470	3.469.148
Vencidos até 360 dias	387.159	514.519	2.176.144	3.077.822
Vencidos acima de 361 dias	-	-	391.326	391.326
A vencer	44.639.230	2.918.782	3.853.135	51.411.147
A vencer de 1 a 30 dias	3.029.812	165.539	205.857	3.401.208
A vencer de 31 a 90 dias	3.935.727	278.444	363.737	4.577.908
A vencer de 91 a 180 dias	5.099.288	369.824	483.652	5.952.764
A vencer de 181 a 360 dias	7.904.920	611.838	771.223	9.287.981
A vencer acima de 361 dias	24.669.483	1.493.137	2.028.666	28.191.286
Total (1)	45.026.389	3.433.301	6.420.605	54.880.295
Provisão para Perdas Esperadas	(1.221.877)	(837.097)	(3.848.947)	(5.907.921)

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Por setor de atividade:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	53.195.778	97,5	53.515.890	97,5
Serviços	1.074.707	2,0	1.074.707	2,0
Comércio	289.698	0,5	289.698	0,5
Total (1)	54.560.183	100,00	54.880.295	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

d) Concentração de risco de crédito:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	441.799	0,81	441.799	0,81
50 seguintes maiores devedores	464.657	0,85	464.657	0,85
100 seguintes maiores devedores	153.743	0,28	153.743	0,28
Acima de 100 maiores devedores	53.499.984	98,06	53.820.096	98,07
Total (1)	54.560.183	100,00	54.880.295	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Movimentação do valor contábil bruto das operações de crédito crédito por estágios:

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	44.339.235	2.900.166	5.117.709	52.357.110
Transferidos para o Estágio 1	-	(293.172)	(68.979)	(362.151)
Transferidos para o Estágio 2	(2.078.871)	-	(73.257)	(2.152.128)
Transferidos para o Estágio 3	(558.590)	(1.246.948)	-	(1.805.538)
Oriundos do Estágio 1	-	2.078.871	558.590	2.637.461
Oriundos do Estágio 2	293.172	-	1.246.948	1.540.120
Oriundos do Estágio 3	68.979	73.257	-	142.236
Aquisição/(Liquidação)	2.642.378	(78.874)	(321.022)	2.242.482
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	44.706.303	3.433.300	6.420.580	54.560.183

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	44.590.166	2.900.166	5.117.734	52.608.066
Transferidos para o Estágio 1	-	(293.172)	(68.979)	(362.151)
Transferidos para o Estágio 2	(2.078.872)	-	(73.257)	(2.152.129)
Transferidos para o Estágio 3	(558.590)	(1.246.948)	-	(1.805.538)
Oriundos do Estágio 1	-	2.078.872	558.590	2.637.462
Oriundos do Estágio 2	293.172	-	1.246.948	1.540.120
Oriundos do Estágio 3	68.979	73.257	-	142.236
Aquisição/(Liquidação)	2.711.534	(78.874)	(321.022)	2.311.638
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	45.026.389	3.433.301	6.420.605	54.880.295

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

f) Movimentação da perda esperada das operações de crédito por estágios:

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	1.187.662	678.980	2.879.007	4.745.649
Transferidos para o Estágio 1	-	(10.585)	(2.414)	(12.999)
Transferidos para o Estágio 2	(547.205)	-	(16.196)	(563.401)
Transferidos para o Estágio 3	(285.012)	(594.956)	-	(879.968)
Oriundos do Estágio 1	-	547.205	285.012	832.217
Oriundos do Estágio 2	10.585	-	594.956	605.541
Oriundos do Estágio 3	2.414	16.196	-	18.610
(Constituição)/Reversão	851.632	200.257	147.972	1.199.861
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	1.220.076	837.097	3.848.928	5.906.101

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	1.187.662	678.980	2.879.029	4.745.671
Transferidos para o Estágio 1	-	(10.585)	(2.414)	(12.999)
Transferidos para o Estágio 2	(547.206)	-	(16.196)	(563.402)
Transferidos para o Estágio 3	(285.012)	(594.956)	-	(879.968)
Oriundos do Estágio 1	-	547.206	285.012	832.218
Oriundos do Estágio 2	10.585	-	594.956	605.541
Oriundos do Estágio 3	2.414	16.196	-	18.610
(Constituição)/Reversão	853.434	200.256	147.969	1.201.659
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	1.221.877	837.097	3.848.947	5.907.921

g) Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

No período findo em 31/03/2025, foram recuperados créditos anteriormente baixados para prejuízo no montante de R\$ 119.940 (sendo R\$ 119.370 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 570 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real Estate).

h) Renegociação e reestruturação

Entre 01 de janeiro de 2025 e 31 de março de 2025, o total de reestruturações líquidas foi de R\$ 228.858.

i) Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Em 31 de março de 2025, o Banco não possuía garantias financeiras por meio de avais e fianças. As provisões para perda relacionadas a compromissos de crédito a liberar, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 76.991.

j) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:**i. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:**

Nos períodos findos em 31/03/2025, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco	31/03/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	278.919	241.419	37.500
Total (Nota 8.i)	278.919	241.419	37.500

Consolidado	31/03/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	553.717	482.321	71.396
Total (Nota 8.i)	553.717	482.321	71.396

ii. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 498, no Banco PAN e Consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 1.569 (Nota 18.a).

k) Rendas de operações de crédito:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Rendas de financiamentos	2.214.565	2.214.565
Rendas de empréstimos	1.330.046	1.349.765
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.j)	37.500	71.396
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	119.370	119.940
Prêmio de performance das cessões	48.935	48.935
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	614.377	614.377
Total	4.364.793	4.418.978

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Valores a receber por cessão de créditos	432.375	432.375
Negociação e intermediação de valores	5.328	5.328
Recebíveis imobiliários	-	3.469
Outros	111	111
Total	437.814	441.283
Circulante	437.814	436.171
Não circulante	-	5.112

10) Outros ativos

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Devedores diversos	469.460	487.327
Depósitos judiciais e fiscais	256.044	272.275
Valores a receber de sociedades ligadas	378.659	261.861
Outros (1)	25.413	59.518
Total	1.129.576	1.080.981
Circulante	1.120.578	1.052.615
Não circulante	8.998	28.366

(1) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 18.291 no Banco PAN e R\$ 27.319 no Consolidado em 31/03/2025.

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco			Consolidado		
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2025	Custo	Provisão para perdas	31/03/2025
Imóveis	141.770	(56.685)	85.085	145.539	(57.096)	88.443
Veículos	82.432	(9.009)	73.423	82.658	(9.235)	73.423
Outros	6.574	(6.088)	486	6.574	(6.088)	486
Total	230.776	(71.782)	158.994	234.771	(72.419)	162.352
Circulante			158.994			162.352

b) Despesas antecipadas

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Serviços do sistema financeiro	86.803	86.884
Cessão de uso de sistemas	22.157	22.753
Seguro fiança	7.305	7.633
Manutenção de softwares	4.377	4.377
Outras	41.648	43.035
Total	162.290	164.682
Circulante	64.357	67.092
Não circulante	97.933	97.590

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Banco

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN	Cotas				%	31/03/2025	31/03/2025	Período findo em
												31/03/2025
Controladas e coligadas diretas do PAN												
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	1.356.762	1.063.277	42	-	-	100,00	38.086	1.063.277	38.086			
Pan Participações Ltda.	42.388	85.533	-	-	48.168	100,00	757	85.533	757			
Brazilian Securities Companhia de Securitização	174.201	255.022	77.865	-	-	100,00	3.758	255.022	3.758			
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	41.807	81.953	0,2	0,5	-	100,00	3.568	81.953	3.568			
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	44.523	90.864	43.800	-	-	100,00	1.818	90.864	1.818			
Bw Properties S.A.	332.676	556.025	23	-	-	3,86	1.031	22.493	1.031			
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (2)	642.033	714.109	126.596	-	-	100,00	7.043	1.542.484	7.043			
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	1.000	9.572	-	-	0,1	100,00	8.567	9.572	8.567			
Total								3.151.198	64.628			

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Há, em 31/03/2025, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 828.375;

Consolidado

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN	Cotas				%	31/03/2025	31/03/2025	Período findo em
												31/03/2025
Coligadas												
Bw Properties S.A.	332.676	556.025	23	-	-	3,86	1.031	22.493	1.031			
Total								22.493	1.031			

13) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				31/03/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.589	(17.387)	26.202
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.679	(2.965)	1.714
Sistemas de processamento de dados	20%	67.441	(40.977)	26.464
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-
Total em 31/03/2025		174.900	(120.520)	54.380

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				31/03/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.846	(18.128)	28.718
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.846	(3.066)	1.780
Sistemas de processamento de dados	20%	74.437	(45.363)	29.074
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-
Total em 31/03/2025		185.320	(125.748)	59.572

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	25.883	1.878	29.241	57.002
Aquisições	1.689	2	74	1.765
Depreciação	(1.370)	(166)	(2.851)	(4.387)
Saldo em 31/03/2025	26.202	1.714	26.464	54.380

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	28.492	1.948	31.994	62.434
Aquisições	1.707	2	225	1.934
Baixas	(10)	-	(9)	(19)
Depreciação	(1.471)	(170)	(3.136)	(4.777)
Saldo em 31/03/2025	28.718	1.780	29.074	59.572

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual
				31/03/2025
Softwares	20% a 60%	325.736	(183.849)	141.887
Licença de uso	20% a 60%	286.703	(240.803)	45.900
Total em 31/03/2025		612.439	(424.652)	187.787

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual
				31/03/2025
Softwares	20% a 60%	418.419	(210.044)	208.375
Licença de uso	20% a 60%	286.783	(240.883)	45.900
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(8.379)	22.423
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(344.385)	852.757
Total em 31/03/2025		1.933.146	(803.691)	1.129.455

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Softwares	Licença de uso	Total
Saldo em 01/01/2025	138.537	46.179	184.716
Adições	11.473	21.629	33.102
Amortização	(8.123)	(21.908)	(30.031)
Total em 31/03/2025	141.887	45.900	187.787

Consolidado	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 01/01/2025	206.197	46.179	22.808	881.361	1.156.545
Adições	14.424	21.629	-	-	36.053
Amortização	(12.246)	(21.908)	(385)	(28.604)	(63.143)
Total em 31/03/2025	208.375	45.900	22.423	852.757	1.129.455

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósitos à vista	113.022	-	-	-	-	113.022
Depósitos interfinanceiros	1.796	87.312	473.241	23.818	19.046.783	19.632.950
Depósitos a prazo	1.449.004	2.412.409	1.990.993	2.083.915	6.656.061	14.592.382
Subtotal	1.563.822	2.499.721	2.464.234	2.107.733	25.702.844	34.338.354
Ajuste ao valor de mercado (1)						(55.313)
Total em 31/03/2025	1.563.822	2.499.721	2.464.234	2.107.733	25.702.844	34.283.041

Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	94.952	-	-	-	-	94.952	
Depósitos interfinanceiros	1.796	87.312	23.818	-	19.046.783	19.159.709	
Depósitos a prazo	1.442.738	2.403.970	1.978.459	1.950.541	6.178.848	13.954.556	
Subtotal	1.539.486	2.491.282	2.002.277	1.950.541	25.225.631	33.209.217	
Ajuste ao valor de mercado (1)						(55.313)	
Total em 31/03/2025	1.539.486	2.491.282	2.002.277	1.950.541	25.225.631	33.153.904	

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não Circulante		31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	4.649.999	-	489.545	-	2.150	5.141.694	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	149.997	-	-	-	2.150	152.147	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.500.002	-	-	-	-	4.500.002	
Outros	-	-	489.545	-	-	489.545	
Total em 31/03/2025	4.649.999	-	489.545	-	2.150	5.141.694	

Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	4.649.999	-	-	-	-	4.649.999	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	149.997	-	-	-	-	149.997	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.500.002	-	-	-	-	4.500.002	
Total em 31/03/2025	4.649.999	-	-	-	-	4.649.999	

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	735.801	505.685	5.646.809	2.320.260	6.001.159	15.209.714	
Total em 31/03/2025	735.801	505.685	5.646.809	2.320.260	6.001.159	15.209.714	

d) Despesas com operações de captação no mercado:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Depósitos interfinanceiros	597.057	581.059
Letras financeiras	500.714	500.714
Depósitos a prazo	458.545	440.230
Operações compromissadas	142.628	128.378
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	4.611	4.611
Créditos cedidos com retenção de risco	274	274
Letras de crédito imobiliário	43	43
Ajuste a valor de mercado – Depósitos a prazo (1)	25.628	25.628
Total	1.729.500	1.680.937

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16) Obrigações por empréstimos

Banco e Consolidado	31/03/2025
No Exterior (1)	216.854
Subtotal	216.854
Ajuste ao valor de mercado (2)	(3.117)
Total	213.737
Circulante	213.737

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e
 (2) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de *hedge* contábil de valor justo (Nota 7.c.vi).

17) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/03/2025
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	2.007.754
Relações com Correspondentes (2)	126.461
Total	2.134.215
Circulante	2.134.215

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e
 (2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/03/2025
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	1.569
Dívidas subordinadas (18.b)	15.703
Total	17.272
Circulante	1.569
Não circulante	15.703

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados na data base:

Banco e Consolidado	31/03/2025
No País:	
Letras Financeiras Subordinadas – R\$ (1)	15.703
Total	15.703
Não Circulante	15.703

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda esperada de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 24 meses. Este indicador, variável por cada cluster de processo, é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do conteúdo econômico de cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise do caso concreto e da legislação e jurisprudência aplicáveis.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Processos cíveis	603.429	609.329
Processos trabalhistas	61.307	61.824
Processos tributários	43.686	80.648
Total	708.422	751.801

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	518.515	58.382	7.035	583.932
Constituição líquida de reversão	217.615	18.647	31.809	268.071
Atualização monetária	-	-	8.575	8.575
Baixas	(132.701)	(15.722)	(3.733)	(152.156)
Saldo em 31/03/2025	603.429	61.307	43.686	708.422

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	524.754	58.915	44.985	628.654
Constituição líquida de reversão	218.613	18.680	32.402	269.695
Atualização monetária	-	-	8.665	8.665
Baixas	(134.038)	(15.771)	(5.404)	(155.213)
Saldo em 31/03/2025	609.329	61.824	80.648	751.801

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 749 milhões;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em março de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 28 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *Swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em março de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5,7 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em março de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 398,5 milhões;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016, 2017 e 2020. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 191,4 milhões;

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 28,2 milhões;

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 62,2 milhões.

Em 31 de março de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 351 milhões no Banco e R\$ 353 milhões no Consolidado.

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	198.982	227.981
COFINS a recolher	32.622	36.365
Impostos e contribuições sobre salários	20.237	22.805
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	3.170	3.267
PIS a recolher	5.301	5.985
ISS a recolher	4.725	5.617
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.419	1.419
Parcelamento Refis – Lei nº 12.996/14	-	398
Total	266.456	303.837
Circulante	266.456	303.837

21) Outros passivos

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Pagamentos a efetuar	650.352	679.493
Operações vinculadas a cessão	159.948	160.774
Sociais e estatutárias	120.904	126.109
Valores a pagar a sociedades ligadas	333.034	57.312
Operações com cartão de crédito	26.516	26.516
Arrecadação de cobrança	30.729	30.970
Outros	262.014	279.993
Total	1.583.497	1.361.167
Circulante	1.581.607	1.354.188
Não circulante	1.890	6.979

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/03/2025.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/03/2025
Ordinárias	657.561
Preferenciais	611.509
Subtotal	1.269.070
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)
Total	1.250.570

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	31/03/2025	% (1)
Lucro líquido	207.798	
(-) Reserva Legal	(10.390)	
Base de cálculo	197.408	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados/ provisionados/ pagos	81.286	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(12.193)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos	69.093	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações adquiridas pela Instituição e mantidas em tesouraria.

	31/03/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	207.798
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	109.262
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	98.536
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,17
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,17

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30/04/2024 da Companhia. Em

25/06/2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31/03/2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Rendas de tarifas	194.110	194.230
Rendas de intermediação de seguros	88.490	98.936
Rendas de cartão	64.074	64.074
Outras (1)	813	56.785
Total	347.487	414.025

(1) Inclui receitas oriundo das prestações de serviços de comparador de preços e veiculação de anúncios *online*.

24) Despesas de pessoal

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Proventos	143.169	154.463
Encargos sociais	39.965	43.727
Benefícios (Nota 32)	29.792	33.427
Honorários (Nota 30.b)	6.866	8.028
Outros	1.517	1.789
Total	221.309	241.434

25) Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Comissões pagas a correspondentes bancários	88.226	88.226
Serviços de terceiros	146.001	148.823
Processamentos de dados	160.785	168.985
Serviços do sistema financeiro	69.043	71.087
Propaganda, promoções e publicidade	41.637	56.735
Depreciação e amortização	34.417	39.315
Despesas com busca e apreensão de bens	15.659	15.659
Comunicações	7.700	7.942
Outras	27.600	26.651
Total	591.068	623.423

26) Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Contribuição à COFINS	99.601	108.752
Contribuição ao PIS	16.185	17.932
Imposto sobre serviços	14.054	16.064
Impostos e taxas	476	597
Total	130.316	143.345

27) Despesas de provisões para passivos contingentes

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
(Provisão)/reversão de processos cíveis	(217.615)	(218.613)
(Provisão)/reversão de processos trabalhistas	(18.647)	(18.680)
(Provisão)/reversão de processos tributários	(31.809)	(32.402)
Total	(268.071)	(269.695)

28) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Recuperação de encargos e despesas	30.654	30.983
Atualização monetária	105.243	106.791
Despesas com operações de crédito cedidas	(72.394)	(72.543)
Descontos concedidos	(111.924)	(111.924)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(37.878)	(38.043)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(27.470)	(28.604)
Gravames	(15.899)	(15.899)
Outras	(55.436)	(61.021)
Total	(185.104)	(190.260)

29) Resultado não operacional

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(36.524)	(36.953)
Resultado na alienação de outros valores e bens	2.138	2.111
Outras	-	72
Total	(34.386)	(34.770)

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/03/2025	31/03/2025
		Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)			
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	-	680
		-	680
Outros ativos		378.659	40.548
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	241.222	40.548
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	18.536	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	10.192	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (c)	Sem prazo	8.026	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	2.821	-
PAN Participações Ltda.(c)	Sem prazo	1.487	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c)	Sem prazo	83.431	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	12.915	-
PAN Corretagem de Seguros Ltda. (c)	Sem prazo	2	-
Depósitos à vista (d)		(18.035)	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(17.959)	-
PAN Participações Ltda.	Sem prazo	(11)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(50)	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	(2)	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(11)	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(2)	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(19.282.743)	(582.751)
Banco BTG Pactual S.A.	30/12/2026	(18.809.502)	(566.753)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	05/12/2025	(473.241)	(15.998)
Depósitos a prazo (f)		(856.936)	(23.077)
Banco BTG Pactual S.A.	20/08/2029	(218.130)	(4.533)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	(822)	(302)
PAN Participações Ltda.	06/12/2027	(55.568)	(1.682)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	08/12/2027	(229.336)	(6.665)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	06/12/2027	(115.606)	(3.048)
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	15/12/2027	(98.121)	(2.864)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	22/11/2028	(118.382)	(3.516)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	08/11/2028	(11.959)	(347)
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	19/11/2027	(8.854)	(115)
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	(158)	(5)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(5.022)	(79)
Banco BTG Pactual S.A.	13/11/2028	(5.022)	(79)
Obrigações por operações compromissadas		(5.141.694)	(142.628)
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2028	(4.649.999)	(128.378)
PAN Participações Ltda.	25/02/2028	(2.150)	(62)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	24/11/2025	(489.545)	(14.188)

Instrumentos financeiros derivativos (g)		(6.144)	(20.261)
Banco BTG Pactual S.A.	31/12/2029	(6.144)	(20.261)
Outros passivos		(553.867)	
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(219.843)	
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(44.772)	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(198)	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(987)	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(276.527)	-
PAN Corretagem de Seguros Ltda.		(11.540)	-
Receita de prestação de serviços (i)	-	-	78.467
,Too Seguros S.A.	-	-	78.467
Despesas de Pessoal	-	-	(58)
,Too Seguros S.A.	-	-	(58)
Outras despesas administrativas	-	-	(13.811)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(6.928)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	(1.995)
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	-	-	(4.888)
Outras despesas operacionais	-	-	49.744
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	49.744
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	37.500
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	37.500

(a) Referem-se às aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 186.680 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 54.422;

(c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2025, sendo: R\$ 8.026 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 8.400 da empresa Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos; R\$ 83.431 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.689 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização, R\$ 12.915 da empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., R\$ 1.487 da PAN Participações Ltda. e R\$ 2 da empresa PAN Corretagem de Seguros Ltda.;

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN com o Banco BTG e pelas investidas do Banco PAN, com o próprio Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de *swap*;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 62.332 (31/12/2024 - R\$ 231.583) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 145.974;

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros; e

(j) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	31/03/2025	31/03/2025
		Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		2.083	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	2.083	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		-	743
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	-	743
Títulos e valores mobiliários		2.561	199
Banco BTG Pactual S.A.	03/11/2026	2.561	199
Outros ativos		261.861	40.548
Banco BTG Pactual S.A.(b)	Sem prazo	241.222	40.548
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	20.612	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-

Depósitos à vista (c)		(50)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(50)	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(18.809.502)	(566.753)
Banco BTG Pactual S.A.	30/12/2026	(18.809.502)	(566.753)
Depósitos a prazo (e)		(219.110)	(4.840)
Banco BTG Pactual S.A.	20/08/2029	(218.130)	(4.533)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	(822)	(302)
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	(158)	(5)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(5.022)	(79)
Banco BTG Pactual S.A.	13/11/2028	(5.022)	(79)
Obrigações por operações compromissadas		(4.649.999)	(128.378)
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2028	(4.649.999)	(128.378)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(6.144)	(20.261)
Banco BTG Pactual S.A.	31/12/2029	(6.144)	(20.261)
Outros passivos		(265.773)	-
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(219.977)	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(45.796)	-
Receita de prestação de serviços	-	-	88.318
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	88.318
Despesas de Pessoal	-	-	(59)
,Too Seguros S.A.	-	-	(59)
Outras despesas administrativas	-	-	(6.928)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(6.928)
Outras despesas operacionais	-	-	51.073
Banco BTG Pactual S.A. (i)	-	-	49.741
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	1.332
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	71.397
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	71.397

- a) Referem-se às contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 186.680 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 54.422;
- c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- f) Referem-se às operações de *swap*;
- g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 62.332 (31/12/2024 – R\$ 231.583) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 146.093;
- h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros; e
- i) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25/03/2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 30/04/2025. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

- **Outras informações**

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(17)	(8.401)	(16.929)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(19)	(2.678)	(4.615)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(137)	(277)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(723)	(1.448)
Total em 31/03/2025		(36)	(11.939)	(23.269)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de março de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

- Exposição Cambial**

Em 31/03/2025, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional	Valor de Mercado
	31/03/2025	31/03/2025
Posição Comprada - Dólar		
<i>Swap</i>	(214.504)	(216.565)
Total	(214.504)	(216.565)
Posição Vendida - Dólar		
DOL	(2.872)	(2.872)
Total	(2.872)	(2.872)

• Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2025	
	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativo		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.662	5.736
Títulos e Valores Mobiliários	7.477.526	7.176.298
- Ao valor justo no resultado	45.247	45.247
- Ao valor justo em outros resultados abrangentes	1.219.820	1.219.820
- Ao custo amortizado	6.212.459	5.911.231
Operações de crédito	53.571.489	59.266.265
Passivo		
Depósitos interfinanceiros	19.159.709	19.520.260
Depósitos a prazo	13.899.243	14.560.943
Recursos de emissão de títulos	15.209.714	15.317.059
Empréstimos no Exterior	213.737	218.450
Outros passivos financeiros	17.272	18.051

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 31/03/2025 perfizeram o montante de R\$ 29.792 no Banco PAN e R\$ 33.427 no Consolidado.

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco	Consolidado (3)
	31/03/2025	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	196.711	232.137
Encargos total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(88.521)	(97.370)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participação em controladas	29.083	464
Juros sobre o capital próprio	36.579	36.579
Outros valores (2)	33.946	36.528
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	11.087	(23.799)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Refere-se principalmente ao reconhecimento de atualização monetária sobre IRPJ e CSLL a recuperar pela taxa SELIC e incentivos fiscais, sobre os quais não há incidência de IRPJ e CSLL.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.850.351	260.185	(108.643)	2.001.893
Provisão para perdas esperadas complementar – Res. 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	233.332	85.689	(47.477)	271.544
Provisão para contingências trabalhistas	26.271	7.726	(6.410)	27.587
Provisão para contingências tributárias	3.166	27.009	(16.210)	13.965
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.277	16.637	(1.351)	29.563
Outras provisões	513.468	113.676	(76.983)	550.161
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.442.647	510.922	(257.074)	3.696.495
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	855.279	26.735	(85.407)	796.607
Total dos créditos tributários	4.297.926	537.657	(342.481)	4.493.102
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(134.241)	277.362	(325.792)	(182.671)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.163.685	815.019	(668.273)	4.310.431

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.860.870	273.858	(120.660)	2.014.068
Provisão para perdas esperadas complementar – 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	235.392	86.062	(47.964)	273.490
Provisão para contingências trabalhistas	26.460	7.750	(6.441)	27.769
Provisão para contingências tributárias	16.626	27.950	(17.548)	27.028
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.428	17.124	(1.410)	30.142
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	512	-	(79)	433
Outras provisões	524.301	114.996	(80.076)	559.222
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.480.371	527.740	(274.178)	3.733.933
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	865.191	26.735	(90.398)	801.528
Total dos créditos tributários	4.345.562	554.475	(364.576)	4.535.461
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(134.689)	277.362	(325.769)	(183.096)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.210.873	831.837	(690.345)	4.352.365

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 31/12/2024, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, os indicadores de produção (originação de operações de crédito) e o custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 28/01/2025.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
2025	651.236	109.842	761.078
2026	886.978	59.985	946.963
2027	409.002	73.054	482.056
De 2028 a 2032	1.749.279	553.726	2.303.005
Total	3.696.495	796.607	4.493.102

Consolidado	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
2025	658.701	111.872	770.573
2026	894.069	61.189	955.258
2027	414.005	74.173	488.178
De 2028 a 2032	1.767.158	554.294	2.321.452
Total	3.733.933	801.528	4.535.461

Em 31/03/2025, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.258.546 e R\$ 2.284.165 no Consolidado.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2025, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 230.396 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 103.678 no Consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.241)	277.362	(325.792)	(182.671)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.241)	277.362	(325.792)	(182.671)

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.689)	277.362	(325.769)	(183.096)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.689)	277.362	(325.769)	(183.096)

34) Outras Informações

- a) Em 31/03/2025, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da Resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- c) Em 28/03/2024, foi publicada a Medida Provisória nº 1.211, que altera a Lei nº 14.690 de 03/10/2023, para prorrogar a duração do Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes – Desenrola Brasil – Faixa 1. Os que se enquadrarem na Faixa 1, puderam a partir de outubro/2023 renegociar seus débitos, sendo voltado para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a dois salários-mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e possuam dívidas negativadas com Bancos ou Prestadoras de serviço de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O prazo fim para adesão foi no dia 20/05/2024 (Nota 8.a).

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 31/03/2025.

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 31/03/2025.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

André Luiz Calabro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Diogo Ciuffo da Silva

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0

Banco Pan S.A. e empresas controladas

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A. e empresas controladas

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Pan S.A. ("Banco" ou "Instituição"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota explicativa 2(a) às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras referentes ao



Banco Pan S.A. e empresas controladas

período de três meses findo em 31 de março de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e Banco Pan S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3